

143

EFEITOS DO FLAVONÓIDE QUERCETINA SOBRE O PROCESSO DE FIBROSE EM RATOS CIRRÓTICOS POR LIGADURA DE DUCTO BILIAR. *Clarissa Santos Ferreira, Diego Miltersteiner, Maurício Tieppo, Norma Marroni* (Dept. de Fisiologia/UFRGS; ULBRA Canoas).

A fibrose hepática resulta de uma secreção excessiva de proteínas de matriz pelas células estreladas, que proliferam durante o processo de agressão hepática. As espécies reativas de oxigênio e o estresse oxidativo têm sido implicados na ativação das células estreladas e fibrose hepática. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos do flavonóide quercetina sobre o processo de fibrose em ratos cirróticos por ligadura de ducto biliar (LDB). Foram utilizados ratos machos Wistar com ligadura do ducto biliar e divididos nos grupos: I-controle (SO, n=6), II-LDB (n=5), III-LDB e tratados com quercetina 50mg/kg, i.p., 48h após a cirurgia (n=3) e, IV-LDB e tratados após o 14.º dia (n=3). O processo de fibrose foi avaliado pela determinação do colágeno, através da medida de hidroxiprolina, (em µg/mg proteína), e pela análise histológica utilizando-se a coloração de Picrosírius. Análise estatística foi realizada pelo teste de Student-Newman-Keuls (significativo $p < 0.05$). Os grupos III e IV apresentaram diferença significativa em relação ao a medida de hidroxiprolina, quando comparados ao grupo II ($p < 0,05$). A análise histológica demonstrou presença de intensa fibrose periportal e porta, cirrose, intensa hiperplasia de ducto e congestão vascular porta e centrolobular no grupo LDB. Nos grupos III e IV, observou-se a presença de moderada hiperplasia de ducto, leve congestão vascular porta e centrolobular, e moderado infiltrado porta. A julgar pelos dados obtidos, parece que a quercetina quando administrada i.p. em ratos cirróticos pela LDB, diminui a peroxidação lipídica, associado a uma diminuição na deposição de colágeno no fígado. Apoio Financeiro: ULBRA, Fapergs, FFFCMPA.